

Especialidade: **Controle Químico**

## **AVALIAÇÃO DE INSETICIDAS VISANDO AO CONTROLE DE *FRANKLINIELLA RODEOS* MOULTON, 1933 (THYSANOPTERA: THIRIPIDAE) NA CULTURA DA VIDEIRA**

Aline Nondillo<sup>1</sup>, Marcos Botton<sup>2</sup>, Marcelo Zart<sup>3</sup>, Sílvia Marisa Jesien Pinent<sup>1</sup>, Werner Genta<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Depto. Fitossanidade/ Faculdade de Agronomia (UFRGS), <sup>2</sup> Lab. Entomologia (Embrapa Uva e Vinho), <sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista (FCAV/UNESP), <sup>4</sup> Plantas Planejamento e Assistência Técnica Agropecuária (Plantas)

### **Resumo**

Os tripses são considerados uma das principais pragas da videira, com destaque para as destinadas ao consumo in natura. Altas infestações durante a floração resultam no aparecimento da mancha areolada causada pela oviposição das fêmeas. Devido a falta de informações sobre inseticidas eficazes para o controle de tripses na cultura da videira, neste trabalho foi avaliado o formetanato (Dicarzol 500 SP a 75 e 100g/100L) com e sem adição de 1% de açúcar, fenthion (Lebaycid 500 CE, 100mL/100L), acefato (Orthene 750 BR, 100g/100L), bifentrina (Talstar 100 CE, 50g/100L) e Spinosad (Tracer 480 SC, 20 g/100L) mantendo-se um tratamento testemunha (sem controle). O trabalho foi realizado em vinhedo comercial da cultivar Itália (*Vitis vinifera*), situado em Marialva, PR. Antes da aplicação dos inseticidas foi realizada uma avaliação da população de tripses em dois cachos por parcela sendo identificados como *Frankliniella rodeos* Moulton, 1933. Os inseticidas foram aplicados com auxílio de um pulverizador costal num volume de calda de 600 L/ha. Cada parcela experimental foi constituída por uma área útil de 30 m<sup>2</sup> com cinco repetições no delineamento de blocos ao acaso. O número de tripses por inflorescência foi amostrado 24, 72 e 96 horas após a aplicação (HAA). Na avaliação realizada 24 e 72 HAA, todos os inseticidas e doses avaliadas foram eficazes resultando numa redução na infestação em níveis acima de 90%. À partir de 96 HAA, o inseticida formetanato com e sem adição de açúcar e o acefato mantiveram o controle do inseto em níveis superiores a 90% enquanto que o fenthion, spinosad e bifentrina proporcionaram um controle de 85,7, 81 e 81%, respectivamente, sem haver diferença significativa entre produtos e doses.

**Palavras-chave: controle químico, uva de mesa, Thysanoptera, tripses, Thripidae**